

Ministério da Fazenda prefere evitar a polêmica

BRASÍLIA — O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, reagiu ontem com diplomacia à primeira ofensiva dos governadores contra a ameaça do Governo federal de cobrar duramente o pagamento dos atrasados. Segundo Clóvis, braço-direito do ministro Fernando Henrique Cardoso, a intenção do Governo é fazer todos os cruzamentos e acertos das dívidas:

— Nossa preocupação não é retalhar, mas simplesmente restabelecer o fluxo de pagamentos.

Sobre as declarações do governador Luiz Antônio Fleury, exigindo o pagamento das dívidas da União com São Paulo, Clóvis disse que em qualquer cruzamento de contas o saldo é favorável ao Governo federal: mesmo que fossem abatidas as dívidas com o estado, este continuaria devedor. Apesar de frisar que o levantamento das dívidas dos estados não está pronto, Clóvis garantiu que “liquidamente, os débitos vencidos e não pagos de São Paulo correspondem a cerca de US\$ 1 bilhão”.

— Efetivamente, o Governo deve isso e não está pagando — disse o secretário, respondendo à declaração de Fleury de que não admitia que São Paulo fosse classificado como mau pagador.

Quanto ao Rio de Janeiro, Clóvis a princípio não quis responder ao ofício do secretário Cibilis Viana, negando que o estado estivesse inadimplente. Depois ressaltou:

— Devo reconhecer que o estado está fazendo um grande esforço para pagar suas dívidas.